

## Ata nº2/2020

No dia doze de Dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no cumprimento da convocatória datada de dois de Dezembro de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Geral Ordinária do Circuito de Cultura Musical Baubarralense, adiante CCMB, na sua sede, situada na Avenida Doutor Joaquim de Albuquerque, número oitenta e três, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e dois;

Ponto dois - Apresentação e votação do Plano de Atividades e orçamento para o ano dois mil e vinte e um.

Ponto três - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Por impossibilidade do presidente da Assembleia Geral poder marcar presença, assumiu a presidência da sessão o vice-presidente Pedro Verâncio e chamou-se à mesa para completar aquele órgão o sócio Luís Miguel Silva. Foi aberta a sessão pelo presidente de mesa, Pedro Verâncio, com a presença de vinte e oito sócios. Não foi lida a Ata de sessão anterior por este já ter sido previamente aprovada. Entrou-se no ponto um da Ordem de Trabalhos. Apresentou-se a seguinte lista:

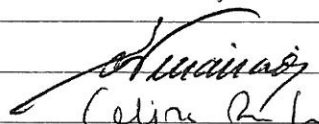
Mesa de Assembleia Geral: Presidente - Carlos Alves; Vice-presidente - Pedro Verâncio; Secretário - Célia Rodrigues; Suplente - Mário Nunes; Direção: Presidente - Carlos Manuel Alves; Vice-presidente - Regina Aires; Tesoureiro - Cristina Henrique; Secretário - Carlos Isidorio; Vogais: João Neves, Alexandre Maia e Luís Gredaro; Conselho Fiscal: Presidente - Susana Alves; Vice-presidente - João Nunes; Secretário - Margarida Santos. Passando-se à votação, foram apurados os seguintes resultados, com vinte e oito sócios inscritos: vinte e sete votos a favor e um voto contra. A lista foi aprovada por maioria para o biénio dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e dois. Fica ainda agendada a tarde de posse para o dia um de janeiro de dois mil e vinte e um. Prosseguiu-se para o segundo ponto de ordem de trabalhos. O presidente eleito, Carlos Alves, apresentou o Plano de Atividades para o ano dois mil e vinte e um destacando um projeto mais à frente, que pretende voltar a reunir os sócios à volta do CCMB, e trabalhar juntos para uma casa que já teve melhores dias. A missão, segundo Carlos Alves, é tentar fazer com que todos os

associados e voluntários se unam em torno de uma obra — fazer com que o Círculo seja reconhecido pelo seu trabalho. —

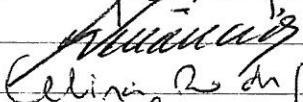
O orçamento para dois mil e vinte e um foi apresentado pelo vice-presidente eleito, Regine Aires, que indicou a intenção de diminuir a associação como um todo, estabelecer parcerias para aumentar as receitas, tentar reforçar, digamos, reformar alguns instrumentos, elaborar e realizar candidaturas para dar cobertura a essas despesas. Dado à quebra acentuada de receitas em dois mil e vinte, a nova direção pretende obter mais receitas de financiamento externo compartilhado para não onerar a associação. Regine Aires indicou ainda a intenção de rever o projeto do auditório mas reforçou que o CCMB não pode apresentar prejuízo. A análise será feita com cautela. O presidente da mesa colocou o Orçamento e Plano de atividades apresentados à discussão. O sócio Antônio Leite Sousa questionou a Receita, pois não estavam contemplados — dezasseis a vinte mil euros da Escola de Música. Assinalar a redução no honorários dos maestros o que foi justificado pela previsão de passagem do maestro de banda a contrato, sendo uma despesa com pessoal. Regine Aires indicou que, ao longo do ano, vão haver orçamentos rectificativos. O sócio Luis Miguel Silva mostrou alguma preocupação e pediu à nova direção para não fazer o CCMB como se fosse uma empresa, porque há atividades que dão prejuízo. Regine Aires afirmou que o objetivo não é dar lucro, mas cobrir as despesas para obter os apoios financeiros. O presidente da mesa colocou o Orçamento e Plano de Atividades a votação, que foi aprovada pela maioria, com quatro abstenções.

Passou-se ao terceiro e último ponto da Assembleia Geral sendo que não houve qualquer intervenção.

Nada mais havendo a tratar e para constar foi lavrada a presente Ata, que depois de lida foi posta à apreciação e votação, tendo sido aprovada por unanimidade, a qual será assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia Geral. Cerca dos vinte e duas horas e quinze minutos o presidente da mesa deu por encerrada a sessão.

  
Luís Miguel Espírito Santo da Silva

ERRATA À ATA Nº 2/2020: na ata anterior, referente à Assembleia Geral Ordinária do Circulo de Cultura Musical Baunbarzine, devida no passado dia doze de Dezembro de dois mil e vinte, foi erradamente mencionado como presidente da Assembleia Geral da lista apresentada o sócio Carlos Alves quando o correto sera o sócio Delmar - Carvalho. Fica a retificação, pelo secretário da Assembleia Geral,

  
(Celina Rodrigues)  
Luís Miguel Espírito Santo da Silva

